

*24.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 28 de Dezembro de 2012*

**ACTA**

**ORDEM DE TRABALHOS**

Ponto 1. Período de Antes da Ordem do Dia / Informações

Ponto 2. Decisões proferidas ao abrigo de Delegação e Subdelegação de Competências  
. Licenciamento de Obras Particulares

Ponto 3. Apreciação de Propostas de Acta

3.1. - 11.10.2012

3.2. - 30.10.2012

Ponto 4. **DESPORTO E TEMPOS LIVRES**

. CONSERVAÇÃO/REPARAÇÃO DE POLIDESPORTIVOS

. Polidesportivo de Figueiró do Campo

- Adjudicação

Ponto 5. **COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES – REDE VIÁRIA E SINALIZAÇÃO**

. CONSERVAÇÃO/REPARAÇÃO DA REDE EXISTENTE

. EM ZONAS RURAIS

. Arruamentos Diversos

- Escolha de Procedimento Prévio

Ponto 6. **RECURSOS HUMANOS**

. STAL - Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local

- Acções de Formação

***24.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 28 de Dezembro de 2012***

**Ponto 7. AMPLIAÇÃO DA PEDREIRA N.º 2986, DENOMINADA SERRA DO CARVALHAL**

- . Alteração Parcial ao Plano Director Municipal de Soure - 3.ª -  
(Alteração do n.º 3 do art.º 47.º do Regulamento do PDM  
Alteração à Planta de Ordenamento do PDM)  
- Proposta Final

**Ponto 8. GRANDES OPÇÕES DO PLANO - PPI E AMR - E ORÇAMENTO // 2012**

- . Apreciação de Propostas de Alteração - 12.ª/12.ª - .

**Ponto 9. APRECIÇÃO DE PROPOSTAS DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO - PPI E  
AMR - E DO ORÇAMENTO, PARA O ANO DE 2013**

**Ponto 10. DIRECÇÃO DE FINANÇAS DE COIMBRA**

- . Avaliação de Prédios, em Curso  
- Ponto da Situação

**Ponto 11. Grupo Parlamentar do PCP**

- . Projecto de Lei N.º. 320/XII/2.ª  
Reorganização Administrativa do Território das Freguesias  
- Propostas de Eliminação

**Ponto 12. *Outros assuntos a incluir, se for caso disso, nos termos do artigo 83.º da Lei n.º 169/99, d e 18.09.***

**24.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 28 de Dezembro de 2012**

**Ponto 1. Período de Antes da Ordem do Dia / Informações**

O Senhor Presidente deu início à reunião, prestando a(s) seguinte(s) informação(ões):

**\* CULTURA**

- No dia 15 de Dezembro, estivémos presentes no Encontro Anual de Encerramento das Actividades do Grupo de Pauliteiros de Vila Nova de Anços... Trata-se de um Grupo que continua determinado na prossecução do investimento na nova Sede Social... um grupo que continua a ser um baluarte concelhio numa prática cultural, na qual não temos mais nenhum outro exemplo.

- No dia 16 de Dezembro, visitámos a Freguesia de Pombalinho... concretamente, eu próprio e o Senhor Vereador Mário Jorge Nunes, estivémos presentes no Centro Social das Malhadas, num Almoço de Natal... Parece-nos de realçar a calorosa recepção que nos foi dirigida... Releve-se que durante a intervenção que fiz, entre outras considerações, assegurei que uma IPSS que se tem confrontado com um passado e um presente muito difícil, mas, com uma actividade decisiva., no plano social, nas Freguesias de Degracias e de Pombalinho, terá que ter futuro, nem que a Câmara Municipal tenha que voltar a aprovar apoios de natureza excepcional!!!!...

- Nesse mesmo dia, estivémos também nas Degracias, num animado e participado Encontro de Natal.

- No dia 22 de Dezembro, estivémos igualmente presentes, numa iniciativa cultural do Grupo Artes de Palco de Vila Nova de Anços, um Desfile com vestidos reciclados, que foi um inegável êxito...

- No dia 23 de Dezembro, estivémos também presentes: na Associação Cimeirense de Solidariedade Social, na Festa de Natal, e no 29.º Aniversário da Associação Cultural e Recreativa de Lousões... Releve-se que se trataram de duas iniciativas com significativa adesão da população local...

**\* DESPORTO E TEMPOS LIVRES**

No dia 14 de Dezembro, “marquei” presença na acção comemorativa do 65.º Aniversário do Grupo Desportivo Sourense... Uma acção Comemorativa muito participada, até porque se trata do emblema mais representativo do Concelho...

A Senhora Vereadora Dra. Ana Maria Treno referiu que: “estive presente, no dia 16 de Dezembro, na Festa de Natal da Associação Cultural, Recreativa e Social de Samuel, onde participaram os alunos da Creche, do Jardim de Infância e do Centro Escolar.”

**24.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 28 de Dezembro de 2012**

O Senhor Vereador Mário Jorge Nunes referiu que: “a Capelania da Sra. da Graça, em Queitide, Freguesia da Vinha da Rainha, levou a efeito mais uma Festa de Natal, com grande dinâmica social, na qual participei.”

O Senhor Vereador Américo Nogueira referiu que: “estive presente, no Concerto de Natal da Filarmónica 15 de Agosto Alfarelense, no dia 22 de Dezembro.”

**Ponto 2. Decisões proferidas ao abrigo de Delegação e Subdelegação de Competências  
. Licenciamento de Obras Particulares**

*Foi tomado conhecimento do(s) licenciamento(s) de obras particulares verificado(s) no período decorrido entre a última reunião e a de hoje. -----*

**Ponto 3. Apreciação de Propostas de Acta**

3.1. - 11.10.2012

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a presente proposta de Acta. -----*

3.2. - 30.10.2012

*Deliberado, por unanimidade, retirar o presente ponto da Ordem de Trabalhos. ----*

**Ponto 4. DESPORTO E TEMPOS LIVRES  
. CONSERVAÇÃO/REPARAÇÃO DE POLIDESPORTIVOS  
. Polidesportivo de Figueiró do Campo  
- Adjudicação**

Foi presente a seguinte informação:

Assunto: **CULTURA, DESPORTO E TEMPOS LIVRES – DESPORTO E TEMPOS LIVRES  
CONSERVAÇÃO / REPARAÇÃO DE POLIDESPORTIVOS  
POLIDESPORTIVO DE FIGUEIRÓ DO CAMPO  
ADJUDICAÇÃO**

Por deliberação de 29.11.2012 foi decidido recorrer à figura de **ajuste directo**, nos termos da alínea a) do artigo 19.º do Código dos Contratos Públicos (CCP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, como procedimento prévio à adjudicação da empreitada acima mencionada.

**24.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 28 de Dezembro de 2012**

A empresa consultada apresentou a seguinte proposta:

EMPRESA	VALOR	PRAZO
<b>Euroténis – Equipamentos Desportivos, Ldª</b>	<b>10.818,40 €</b>	<b>30 DIAS</b>

Tendo em conta que a empresa respondeu ao solicitado e que o valor da proposta é inferior ao preço base, (10.943,40 €), os serviços sugerem a adjudicação da presente empreitada à empresa **Euroténis – Equipamentos Desportivos, Ldª**.

Tratando-se de um contrato de empreitada de obras públicas de complexidade técnica muito reduzida e não excedendo o preço contratual 15.000,00 €, é dispensada a redução a escrito do mesmo – vide alínea d) do n.º 1 do artigo 95.º do CCP -.

Tendo em conta que a decisão é favorável ao único interessado, sugere-se a dispensa da audiência prévia, nos termos da alínea b) do n.º 2 do artigo 103º do CPA.

A eficácia da presente adjudicação, nomeadamente para efeitos de quaisquer pagamentos, depende da publicitação da mesma, pela entidade adjudicante, no portal único da internet dedicado aos contratos públicos ([www.base.gov.pt](http://www.base.gov.pt)) – ver art. 127.º do CCP -.

**Conclusão:**

Tendo em conta a presente informação e o relatório, sugerimos:

1. **Dispensa da audiência prévia** nos termos da alínea b) do n.º 2 do artigo 103º do CPA;
2. A **adjudicação** da presente empreitada à empresa **Euroténis – Equipamentos Desportivos, Ldª**;
3. **Autorização** para a realização da despesa no valor de **10.818,40 euros**, acrescido de IVA.

À Consideração superior,  
O Chefe de Divisão de O.P.M.  
(Mário Monteiro, Eng.º)  
20.12.2012

Despacho:  
À reunião de Câmara.  
O Vereador \*  
(Américo Nogueira)  
21.12.2012

(\* Com competências delegadas e subdelegadas, por despacho  
Exm.º Presidente da Câmara de 06.11.2009)

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a adjudicação, conforme decorre da informação técnica dos serviços.* -----

**Ponto 5. COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES – REDE VIÁRIA E SINALIZAÇÃO  
. CONSERVAÇÃO/REPARAÇÃO DA REDE EXISTENTE**

***24.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 28 de Dezembro de 2012***

- . EM ZONAS RURAIS
- . Arruamentos Diversos
- Escolha de Procedimento Prévio

Foram presentes as seguintes informações:

**Assunto: COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES – REDE VIÁRIA E SINALIZAÇÃO  
CONSERVAÇÃO/REPARAÇÃO DA REDE EXISTENTE  
EM ZONAS RURAIS  
ARRUAMENTOS DIVERSOS**

Com vista à realização da empreitada acima identificada, sugere-se a V. Exa. a aprovação dos seguintes pontos:

**1. ESCOLHA DO PROCEDIMENTO PRÉVIO**

Sugere-se a adopção da modalidade de **ajuste directo**, uma vez que o **preço base** é de **145.000,00 euros**, inferior ao limite máximo de 150.000,00 euros estabelecido para o recurso ao procedimento de ajuste directo – cf. alínea a) do artigo 19º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro –.

A competência para a escolha do procedimento a adoptar, bem como para a aprovação dos restantes pontos da presente informação, insere-se dentro do âmbito da competência quer do Presidente da Câmara Municipal, quer da Câmara Municipal, uma vez que se trata de uma despesa orçamentada inferior a 149.639,36 euros – cf. alínea a) do nº1 do artigo 18º do Decreto-Lei 197/99, de 08 de Junho –.

O encargo previsto com a presente empreitada, está contemplado na proposta de orçamento para o próximo ano de 2013.

**2. PROCESSO**

Aprovar o Convite e o Caderno de Encargos em anexo

**3. JÚRI**

1. **Presidente:** João Eduardo Dias Madeira Gouveia, Dr.;
2. **Vogal:** Santos Mota, Vice-Presidente (substitui o Presidente nas suas faltas e impedimentos);
3. **Vogal:** Mário Monteiro, Eng.º;
4. **Suplentes:** Rui Fernandes, Arq.
5. **Suplente:** Fernando Cavacas, Dr.

**4. CONSULTAR A(S) SEGUINTE(S) ENTIDADE(S)**

Sugere-se a consulta, nos termos do n.º 1 do artigo 114º do Código dos Contratos Públicos, às seguintes entidades:

- **Submerci – Construção e Urbanização, Lda.;**
- **Betvias – Pavimentações e Obras Públicas, Lda.;**
- **Salta Regra, Lda.**

À consideração superior,  
O Chefe de Divisão de Obras Públicas e Municipais  
(Mário Monteiro, Eng.º)  
06.12.2012

**24.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 28 de Dezembro de 2012**

e

**Assunto: Comunicações e Transportes – Rede Viária e Sinalização  
Conservação/Reparação da Rede Existente  
- Em Zonas Rurais  
- Arruamentos diversos**

Por indicação superior procedeu-se ao levantamento do estado de conservação de diversos caminhos/arruamentos em várias zonas rurais do Município.

De acordo com o levantamento efectuado, é, em nosso entender, necessário proceder a diversas intervenções com vista a restabelecer as normais condições de utilização das vias em causa, tanto em termos de segurança como de conforto.

As intervenções centram-se, em termos genéricos, nos seguintes trabalhos:

- Saneamento de pavimentos, com reforço da sua capacidade resistente;
- Repavimentação dos pavimentos intervencionados;

O valor para os trabalhos em causa, de acordo com a estimativa que se junta, totaliza **145.000,00 €**.

Sugere-se a sua execução por empreitada, com recurso ao ajuste directo e consulta às seguintes entidades:

- Submerci – Construção e Urbanização, Lda.;
- Betvias – Pavimentações e Obras Públicas, Lda.;
- Salta Regra, Lda.

À consideração superior,  
(Mauro Alegre, Eng.º Civil)  
2012-12-04

PARECER  
Concordo. À Consideração Superior.  
2012.12.05  
(Mário Monteiro, Eng.º, Chefe Divisão O.P.M.)

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a adopção da modalidade de ajuste directo, conforme decorre das informações técnicas dos serviços. -----*

**Ponto 6. RECURSOS HUMANOS**

- . STAL - Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local  
- Acções de Formação

*Foi tomado conhecimento. -----*

**Ponto 7. AMPLIAÇÃO DA PEDREIRA N.º 2986, DENOMINADA SERRA DO CARVALHAL**

***24.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 28 de Dezembro de 2012***

**. Alteração Parcial ao Plano Director Municipal de Soure - 3.ª -  
(Alteração do n.º 3 do art.º 47.º do Regulamento do PDM  
Alteração à Planta de Ordenamento do PDM)  
- Proposta Final**

Foram presentes as seguintes informações:

**Assunto: 3ª Alteração Parcial ao Plano Diretor Municipal de Soure**  
**- Alteração do nº 3 do artigo 47º do Regulamento do PDM**  
**- Alteração à planta de ordenamento do PDM**  
**\* Parecer final da CCDRC**  
**\* Fase de aprovação pela Assembleia Municipal mediante proposta da Câmara Municipal**

Em 14 de setembro de 2012, a Câmara Municipal de Soure deliberou, por unanimidade, em reunião ordinária, aprovar a proposta final da 3ª alteração ao Plano Diretor Municipal de Soure.

Em cumprimento do disposto no nº 1 do artigo 78º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT), a proposta foi enviada à CCDRC para emissão de parecer final.

A CCDRC concluiu que a proposta final da 3ª alteração ao Plano Diretor Municipal de Soure é compatível e está em conformidade com os instrumentos de gestão territorial eficazes e em conformidade com as disposições legais e regulamentares vigentes, estando em condições de merecer parecer favorável por parte da CCDRC e de prosseguir para a fase de aprovação pela Assembleia Municipal, mediante proposta da Câmara Municipal.

Nos termos do artigo 81º do RJIGT a elaboração/alteração dos planos municipais de ordenamento do território considera-se concluída com a aprovação da respetiva proposta pela Assembleia Municipal.

Considerando a informação jurídica de suporte, sugere-se que a Câmara delibere enviar a proposta final da 3ª alteração parcial ao Plano Diretor Municipal de Soure para aprovação da Assembleia Municipal.

À Consideração Superior  
Maria José O. Carvalho – Engª  
Chefe de Divisão de Gestão Urbanística e Planeamento  
10.12.2012

e

**Assunto:** Terceira alteração parcial ao Plano Diretor Municipal de Soure (n.º 3 do artigo 47.º do regulamento e alteração à planta à escala 1/25 000)  
Parecer final da CCDRC, nos termos do artigo 78.º do Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de setembro, com a redação que lhe dada pelo Decreto-Lei n.º 46/2009, de 20 de fevereiro e alterações posteriores (RJIGT).  
Aprovação da alteração ao PDM pela Assembleia Municipal, mediante proposta da Câmara Municipal.

**24.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 28 de Dezembro de 2012**

1. Concluído o projeto de versão final da terceira alteração parcial ao PDM de Soure e no seguimento da deliberação da Câmara Municipal, tomada em reunião pública de 14 de setembro de 2012, foi solicitado parecer final à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, nos termos do n.º 1 do artigo 78.º do Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de setembro, na sua redação atual. (RJIGT);
2. De acordo com o previsto no n.º 2 do artigo 78.º, antes referido, o parecer da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional, não possui carácter vinculativo e incide apenas sobre a conformidade da alteração ao PDM com as disposições legais e regulamentares vigentes e a compatibilidade ou conformidade com os instrumentos de gestão territorial eficazes;
3. Após a análise do processo e da verificação dos requisitos referidos no ponto anterior (conformidade com as disposições legais e regulamentares vigentes e a compatibilidade ou conformidade com os instrumentos de gestão territorial eficazes), a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, emitiu parecer final favorável à terceira alteração ao Plano Diretor Municipal de Soure;

Assim, em cumprimento do preceituado no n.º 1 do artigo 79.º e no n.º 9 do artigo 77.º do Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de setembro e suas alterações (RJIGT), conjugado com o disposto no n.º 3 do artigo 53.º e alínea a) do n.º 6 do artigo 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na redação dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, a terceira alteração ao PDM, encontra-se em condições de prosseguir para a fase de aprovação pela Assembleia Municipal, em sessão pública, mediante proposta a apresentar pela Câmara Municipal.

À consideração superior,  
A técnica superior,  
(Dulce Helena Rocha Vieira)  
2012-11-30

*Deliberado, por unanimidade, aprovar a Proposta Final da 3.ª Alteração Parcial ao Plano Director Municipal de Soure, após emissão de Parecer Final Favorável da CCDRC, conforme decorre das informações técnicas dos serviços, a qual deverá ser submetida à Assembleia Municipal. -----*

---

**Ponto 8. GRANDES OPÇÕES DO PLANO - PPI E AMR - E ORÇAMENTO // 2012  
. Apreciação de Propostas de Alteração - 12.ª/12.ª - .**

**24.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 28 de Dezembro de 2012**

*Deliberado, por maioria, com cinco (5) votos a favor dos Senhores Vereadores eleitos pelo P.S. e duas (2) abstenções das Senhoras Vereadoras eleitas pelo P.S.D., aprovar as Propostas de Alteração - 12.ª/12.ª - .* \_\_\_\_\_

**Ponto 9. APRECIACÃO DE PROPOSTAS DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO - PPI E AMR - E DO ORÇAMENTO, PARA O ANO DE 2013**

O Senhor Presidente referiu que: “esta proposta de Plano é, como não poderia deixar de ser, um documento político coerente com o programa legitimado nas Eleições de 2009... A metodologia de elaboração da mesma foi a de sempre... isto é, um conhecimento efectivo da realidade concreta do Concelho, Freguesia a Freguesia, com diálogo prévio com os Autarcas Locais e, naturalmente, a participação dos Técnicos da Câmara Municipal, em termos de se assegurar a “cobertura” do que estando feito falta pagar, e, no plano da operacionalização, o bom funcionamento dos serviços, entenda-se, devermos prever investimentos inadiáveis sem os quais poderiam ocorrer roturas ou alterações ao normal funcionamento dos mesmos.

Como é hábito, esta é, do nosso ponto de vista, uma proposta realista... Importa aqui relevar, mais uma vez que, não obstante o próximo ano ser um ano de Eleições Autárquicas, ela não está minimamente influenciada por esse facto... Aliás, é, como irei demonstrar, uma proposta com a ambição possível, mas com uma inevitável e responsável contenção!!!...

Orçamento... é uma proposta de orçamento ao nível dos orçamentos de 2004 e 2006... Só para ficarem com uma ideia, o Orçamento para 2010 apontava para, ligeiramente, mais de 18.000.000,00€, o de 2011 para, quase, 20.000.000,00€, o de 2012 para 18.414.000,00€... este aponta para 16.320.650.00€!!!... Devo dizer-vos que temos que recuar a 2004 para encontrarmos um Orçamento cuja previsão de Despesa e de Receita é semelhante à deste... esta evidência prova bem que as formas de elaboração do mesmo foram, no plano técnico, responsáveis, cautelares e respeitadoras das regras previsionais aplicáveis à realização deste exercício.

Gostaria de vos dizer que esta proposta de Plano de Actividades, com um valor de 7.101.500,00€, está ao nível do de 2003... todos os outros foram superiores, mas importará, que vos diga que consideramos que, em bom rigor, este Plano de Actividades, que estamos a apresentar para 2013 e que tem, comparativamente ao de 2012, 2.629.300,00€ a menos... continuamos, ainda assim, a achar que ele é responsabilmente ambicioso e que até tem 419.700,00€ a mais... vamos procurar

**24.<sup>a</sup> Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 28 de Dezembro de 2012**

explicar porquê?... Porque no Plano de 2012 estavam Investimentos com participações Comunitárias... como o Centro Escolar da Freguesia da Granja do Ulmeiro, que tinha em investimento definido 757.000,00€, agora só têm 30.000,00€... a Rede Urbana de Castelos e Muralhas Medievais do Mondego, tinha 300.000,00€, agora tem 120.000,00€... o Pavilhão Desportivo Municipal em Granja do Ulmeiro tinha 848.000,00€, agora tem 130.000,00€... o Campo Relvado Sintético da Vinha da Rainha tinha 180.000,00€, agora tem 40.000,00€... a Extensão de Saúde da Freguesia de Samuel tinha 269.000,00€, agora tem zero... a Requalificação do Espaço entre os Rios Anços e Arunca tinha 600.000,00€, agora tem zero... a Beneficiação da Estrada Vila Nova de Anços/Limite do Concelho c/ Condeixa tinha 145.000,00€, agora tem 50.000,00€... a Beneficiação Pedrogão do Pranto/Limite do Concelho c/ Figueira da Foz tinha 85.000,00€, agora tem 95.000,00€... isto é, só por via da redução da Despesa prevista, decorrente das obras com co-financiamento comunitário estarem quase todas concluídas, este Plano devia ter diminuído 2.719.000,00€... isto é, se compararmos o Plano que aprovámos para 2012 com a proposta para 2013, só aquilo que este tem a menos, que tem a ver com o que já está feito e pago das obras com co-financiamentos comunitários, deveria ter diminuído esse valor... acresce que, por uma questão de rigor no plano da realização do exercício, nós, desde sempre, temos vindo a inscrever em Plano duas Despesas, que eram a Baixa Tensão e a Baixa Tensão Especial... normalmente, era previsto para as mesmas um valor de 330.000,00€... Desta vez, os serviços técnicos recomendaram que, sendo as Despesas de Baixa Tensão e de Baixa Tensão Especial consumos que não são propriamente um investimento, não “havia necessidade” de constarem em Plano... isto é, deveriam estar, apenas e só, em Orçamento... assim sendo, comparada a proposta de Plano de 2012 com a de 2013, há também 330.000,00€ que só não estão lá devido a uma diferente opção metodológica, mas estão em Orçamento... O que é que isto quer dizer?... Quer dizer que seria natural que a proposta de Plano para 2013, comparativamente com a que aprovámos para 2012, tivesse a menos estes 2.719.000,00€ e ainda estes 330.000,00€... Concretizando, que ela tivesse a menos 3.049.000,00€!!!!... mas, de facto, ela não tem a menos, 3.049.000,00€... com estes 3.049.000,00€ a menos a proposta teria um valor global de 6.681.800,00€ e, de facto, ela tem, 7.101.500,00€!!!!... Em bom rigor, esta proposta ainda tem 419.700,00€ a mais do que aquilo que seria suposto que tivesse, subtraindo à de 2012 a redução decorrente das obras co-financiadas, porque já estão realizadas e pagas, e ainda os 330.000,00€ que, estando em Orçamento, passaram a não estar em Plano... Uma comparação “rigorosa” do Plano de 2012 com o de 2013, evidencia que o de 2013

***24.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 28 de Dezembro de 2012***

tem um valor superior em 419.700,00€!!!... Observe-se que esta proposta de Plano de Actividades para 2013 está ao nível daquela que apresentámos para 2003...

A verdade é que se olharmos para o Orçamento proposto, este está ao nível de 2004 e 2006 e o Plano proposto, ao nível de 2003...

Proposta de Orçamento... primeira questão: comparar as Receitas Correntes com Despesas Correntes... O ano passado, aprovámos um Orçamento, para 2012, com uma autosuficiência orçamental de 1.011.250,00€... Deveremos fechar o ano com  $\approx$  1.000.000,00€... Este ano temos uma autosuficiência orçamental de 2.062.250,00€... Isto quer dizer que tudo aponta para uma ainda maior consolidação da autosuficiência orçamental!!!...

Alguns de vós poderão reflectir... “mas o que é que se passou”?... Aumentaram os Impostos Municipais?... Vão aumentar os Tarifários?... Não!!!... Reduzimos a taxa do IMI e ainda não procedemos à actualização tarifária no Saneamento... porque o não fizemos, como os valores que estão aqui são a média aritmética dos últimos dois anos, não há aqui nenhuma repercussão de qualquer aumento de carga fiscal nem de qualquer eventual aumento tarifário... Então perguntarão porquê... por uma razão, porque nas Transferências do Orçamento Geral do Estado... não obstante em 2013 tudo apontar para que a mesma seja exactamente igual à de 2012 (desta vez não deverá haver nenhuma redução comparativamente com o ano anterior)... mas, não havendo nenhuma redução comparativa, há uma alteração na estrutura... Em 2012, os 6.821.209,00€ repartiam-se de uma maneira, por Receitas Correntes e de Capital... agora, sendo no global, 6.821.000,00€, a verdade é que nas Receitas Correntes a parcela será superior em 1.245.109,00€ e nas de Capital inferior no mesmo valor, 1.245.109,00€... o valor global é o mesmo, mas foi alterada a sua estrutura em termos de classificação contabilística de Transferências Correntes e de Capital... aumentou nas Receitas Correntes e diminuiu nas de Capital... Isso explica porque é que temos uma Receita Corrente com mais de um milhão do que era previsto... mas, temos esse valor a menos na Receita de Capital...

Já agora, quanto a Transferências do OGE, importa que não percamos de vista o seguinte: em 2010, foram transferidos a menos 297.384,00€; em 2011, a menos, 675.292,00€; em 2012, a menos, 1.034.336,00€... por isso é que temos vindo a explicar que nos últimos três anos o Município recebeu “a menos” 2.007.012,00€... Agora, em 2013, voltamos a receber a menos 1.034.336,00€... O que significa que em 2010, 2011, 2012 e 2013, comparativamente com o que estávamos a receber em 2009, recebemos a menos 3.041.341,00€!!!... isto é, 2010, 2011, 2012 e 2013 são quatro anos em que a Câmara Municipal recebeu a menos 3.041.341,00€, no que toca a Transferências do Orçamento Geral do Estado!!!...

## **24.<sup>a</sup> Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure, realizada no dia 28 de Dezembro de 2012**

É importante que tenhamos consciência deste facto!!!...

Isto explica bem porque é que o Orçamento desce para o nível de 2006... Descentralização... se formos às Transferências Correntes e às Transferências de Capital, na Despesa... comparando com o que previmos para 2012... tínhamos, em Transferências Correntes, 154.700,00€ - 0,84% -; agora temos 273.900,00€ - 1,68% -... Nas Transferências de Capital, para 2012 tínhamos 937.300,00€ - 5,09% -; agora 964.600,00€ - 5,91%.... O que é que isto significa?... Quer dizer que, em matéria de descentralização e não obstante, no plano contabilístico, estas Transferências diminuïrem o resultado, porque no plano contabilístico estas Transferências são custos... mas, é uma aposta política em termos da melhoria da qualidade de vida!!!... o que acontece é que em 2012 previmos (5,93%) -1.092.000,00€ -, agora (7,59%) - 1.238.500,00€ - !!!... portanto, mais do que falarmos em descentralização, efeito mobilizador de vontades... é uma conversa muito bonita mas tem que ter aqui tradução objectiva...

Nós continuamos a poder afirmar que a descentralização faz parte da nossa prática política!!!

Despesas com Pessoal... 4.599.000,00€... O ano passado, previmos para 2012, um valor que era 50.500,00€ superior a este... Assim, este ano, estamos a reduzir 50.500,00€ na previsão, apesar de o ano passado já termos reduzido 270.000,00€ relativamente ao de 2011... É evidente que no ano passado a explicação desta redução teve a ver com o não pagamento de Subsídios e o ter havido gente que se reformou... agora, fundamentalmente, terá a ver com a questão da mobilidade de pessoal, a questão da redução do número de funcionários da Câmara Municipal... só não baixamos ainda mais, porque temos vindo a regularizar débitos antigos, de complexa verificação, com a ADSE...

Mapas de Pessoal... a distribuição deste ano é ligeiramente diferente porque já está feita de acordo com a Estrutura Orgânica que aprovámos na última reunião de Câmara... mas, aquilo que importa referir, basicamente, é o seguinte: em 2010, tínhamos 317 lugares previstos; em 2011 - 311; em 2012 - 296 e agora temos 282!!!... O que é que isto significa?... que, também, em termos de Estrutura temos vindo a “emagrecer”... *quanto aos 282 lugares, está tudo ocupado?*... não!!!... há 2 que são Chefias de Divisão (só temos 2), e depois, há mais 280... Desses 280, 260 estão ocupados e 20 não estão providos...

Vamos comparar isto com o ano anterior... aí, tínhamos 296, duas Chefias de Divisão, na mesma... dos 294, 266 ocupados e 28 não providos... Agora reduzimos de 296 para 282... mas, naquilo que são os ocupados e não ocupados... passámos

***24.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 28 de Dezembro de 2012***

de 266 ocupados e 28 não, para 260 ocupados e 20 não... cá está a explicação para o “emagrecimento” de 14...

Gostaria de abordar a Dívida a dois níveis: primeiro, a Dívida à Banca e, depois, a Dívida a Outros Credores que não a Banca.

Orçamento... do lado da Despesa... Passivos Financeiros - 1.205.000,00€... Isto quer dizer que nós, no próximo ano, vamos amortizar na Banca 1.205.000,00€... se formos a Juros e Outros Encargos, quer dizer que vamos pagar, sensivelmente, 166.000,00€... Só para ficarem com uma ideia, o ano passado, previmos uma amortização de 1.015.000,00€, agora 1.205.000,00€... pagámos de Juros 221.000,00€, agora iremos pagar 166.000,00€... o ano passado não utilizámos qualquer empréstimo; este ano, se forem aos Passivos Financeiros, do lado da Receita, vamos utilizar 1.896.621,00€ - questão do PAEL -. O que é que isto significa?... Que no próximo ano, em matéria de Dívida à Banca vamos amortizar 1.200.000,00€... mas, deveremos utilizar através do Programa de Apoio à Economia Local, um valor superior... O que significa que, no próximo ano, iremos agravar a Dívida à Banca, nesta diferença... portanto, no próximo ano, em termos de Banca, deveremos agravar a Dívida de 6.300.000,00€ para próximo dos 7.000.000,00€... Esse acréscimo de valor, em contrapartida, diminuirá na Dívida a Outros Credores que não a Banca... Porquê?... Lembram-se que vos tenho procurado explicar sempre que há uma maneira de vermos como é que está a evoluir a Dívida a Credores que não a Banca... é ir ao Orçamento e ver o valor previsto para a Venda de Bens de Investimento... O ano passado prevíamos para Venda de Bens de Investimento, sensivelmente 3.500.000,00€... este ano 1.390.820,00€...

Esta proposta de Plano engloba quase 400 acções... Tem, como não poderia deixar de ser, as bases do costume, rigor técnico possível, consciência social!!!!... mas, tem, acima de tudo, duas coisas que não podem perder de vista: percebemos imediatamente que há projectos/acções que são para fazer e há outras que estão lá apenas porque é preciso sinalizar politicamente... Continuam a estar lá muitas que têm 100,00€ ou 500,00€... Elas estão “abertas”, ou porque podem aparecer Programas passíveis de apresentação de Candidaturas... ou porque nós entendemos que em termos de estratégia política mantemos aquela prioridade e só não a concretizamos porque não temos recursos disponíveis para o fazer... Portanto, esta é uma proposta de Plano onde há dois tipos de acções: as que são para fazer e as que gostaríamos que fossem feitas!!!!... Dentro das que gostaríamos que fossem feitas, há duas hipóteses: ou ainda temos hipóteses ou até sabemos que não temos

**24.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 28 de Dezembro de 2012**

mas insistimos em manter o sinal de que essa continuaria a ser a nossa estratégia se houvesse recursos disponíveis.

Lembram-se quando eu disse que só em obras com co-financiamentos comunitários, só por aí se verificava uma redução de 2.719.000,00€... O quadro explica porque é que, por exemplo, na Educação passámos de 12,9% para 6,34%... porque só o Centro Escolar da Granja do Ulmeiro diminuiu 726.000,00€... Não se trata de deixarmos Educação... acabámos os Centros Escolares de Degracias/Pombalinho e de Samuel, e estamos a terminar o da Granja do Ulmeiro. Em três anos “desapareceram”, 2.500.000,00€ desta rubrica...

Cultura... diminuiu de 6,2% para 5,09%.

No Desporto e Tempos Livres, diminuiu de 13,1% para 6,29%... só o Pavilhão Desportivo Municipal de Alfarelos/Granja do Ulmeiro diminuiu 700.000,00€ e o Campo Relvado da Vinha da Rainha, diminuiu 140.000,00€, claro que diminuiu... são as obras comunitárias que, praticamente, estão pagas...

Acção Social... não só aumentámos a percentagem, de 4,84% para 6,77%, como aumentámos em valores absolutos, de 470.400,00€ para 480.800,00€ e isso é significativo... recordam-se de ter dito que a receita municipal relativa aos 5% de Participação do IRS deveria ser toda investida em Acção Social... Se forem à Receita, os 5% de Participação do IRS, são 388.267,00€... Ora, 480.800,00€ é 1,24% de 388.267,00€... Isto quer dizer que esta proposta afecta à Acção Social não apenas toda essa receita, mas, ainda mais 24% do valor da mesma...

Desenvolvimento Económico - Apoio à Actividade Económica... aumentámos de 1,37% para 2,06%... É pouco... mas, em termos concretos, o Desenvolvimento Económico são, qualquer coisa como, 145.800,00€... Sabem qual é a receita prevista para a Derrama, no Orçamento?... 65.000,00€... Tenho dito que o valor da Derrama é todo gasto no Apoio à Actividade Económica... Nós previmos 65.000,00€ de Derrama e previmos 145.800,00€ em Desenvolvimento Económico... O que é que isto quer dizer?... 224% do valor da Derrama!!!... Como vêm, o que recolhemos da Derrama não chega a metade daquilo que vamos investir em Apoio à Actividade Económica... Ninguém está a penalizar os empresários, entendemos é que os que podem e devem pagar Derrama, devem contribuir para apoiarmos o Desenvolvimento Económico na generalidade!!!...

Habituação, Urbanização e Urbanismo... o ano passado 18,44%, agora 19,53%.

Saneamento e Salubridade... 7,14%, agora 9,86%...

Protecção Civil... o ano passado 1,98%, agora 2,72%...

Abastecimento Público de Água... o ano passado 7,07%, agora 7,93%...

***24.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 28 de Dezembro de 2012***

Comunicações e Transportes... o ano passado 21,70%, agora 29,33%... Há, de facto, algum aumento... Porquê?... Porque nós hoje, por incrível que pareça, temos uma “malha” viária de grande extensão... quer se queira, quer não, isto vai ser um “problema” no futuro porque as pessoas querem sempre boas estradas, mas elas têm durabilidade no tempo, portanto, tem que haver manutenção...  
Defesa do Meio Ambiente... 1,91%/2,75% - 185.100,00€/195.000,00€...”

O Senhor Vice-Presidente Dr. Santos Mota referiu que: “após uma explicação tão detalhada, quase que não valia a pena intervir, mas também gostaria de dizer que, de forma sentida e convicta, tenho grandes dúvidas que, no futuro, surja alguém com o conhecimento, com a capacidade e, não menos importante, o gosto a explanar estas matérias, como o Senhor Presidente de Câmara. Começo por dizer que vou votar favoravelmente esta proposta de Plano e Orçamento para 2013 e fundamento da seguinte forma: ao analisarmos este documento, devemos ter em conta que este funciona como instrumento de orientação, estratégia política e, acima de tudo, como instrumento de previsão.

Devemos, também, não esquecer a forte redução das Transferências das Receitas por parte da Administração Central. Também não devemos esquecer os compromissos em investimentos anteriormente assumidos e, naturalmente, a ambiência de dificuldades e empobrecimento em que vivemos.

Contudo, podemos constatar que, mesmo neste contexto de grande aperto, este documento apresenta-se responsabilmente ambicioso em que todas as áreas de intervenção são contempladas, porque todas, como sabemos, conduzem à melhoria do bem estar da população.

Verificamos, também, o habitual e saudável espírito descentralizador, através das Transferências Correntes e as Transferências de Capital.

Devo salientar que as Receitas Correntes são superiores às Despesas Correntes, podendo ser a sua diferença canalizada para o investimento.

Nota-se, neste documento, uma maior atenção e preocupação na área social, nomeadamente com as pessoas mais debilitadas, estando, naturalmente, subjacente a incerteza no futuro, particularmente para os mais carenciados.

O Senhor Presidente de Câmara tem-se demonstrado sensível e aberto para a possibilidade de dar respostas a situações de emergência social, nem que para isso tenha que abdicar de alguns investimentos em infra-estruturas. A isto chama-se humanismo.

Em suma, estamos perante uma proposta de Plano e Orçamento muito realista, equilibrada e responsabilmente ambiciosa, que irá vigorar numa ambiência de

***24.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 28 de Dezembro de 2012***

grandes dificuldades mas, com toda a certeza, irá servir/contribuir para a melhoria do bem estar da população do nosso Concelho.”

O Senhor Vereador Américo Nogueira referiu que: “depois da explicação do Senhor Presidente, muito pouco haverá a dizer, no entanto, já na aprovação do Plano e Orçamento para 2012, tinha dito que a proposta, nessa altura, assentava numa política clara, há muito definida pelo Senhor Presidente da Câmara e pelos eleitos do Partido Socialista, porque só assim se ganha a confiança daqueles que confiam em nós para governar, com ideias claras e projectos concretos.

Terei que referir as obras que durante este ano, um ano muito difícil - 2012 -, foram concluídas, como o Centro Escolar da Granja do Ulmeiro, o Pavilhão Desportivo Municipal da Granja do Ulmeiro, a Requalificação do Espaço entre os Rios Anços e Arunca, a Variante em Vila Nova de Anços e Limite do Concelho c/ Condeixa e ainda a Beneficiação entre Pedrogão do Pranto e o Limite do Concelho c/ Figueira da Foz. Não podia, também, deixar de fazer uma referência ao Nó da Auto-Estrada, onde o Senhor Presidente da Câmara teve uma importância central, seguramente um dos grandes responsáveis pelo início de uma obra, que há muito anos, Soure vem reclamando. Hoje, são uma realidade e um orgulho para todos nós, sendo exemplos daquilo que é a nossa política no Concelho. Não é só uma política de proximidade - que fazemos diariamente -, é uma política, acima de tudo, a pensar nas pessoas, contribuindo assim para o seu bem estar colectivo.

Relativamente ao Plano e Orçamento 2013, não é mais do que a continuidade daquilo que foram as políticas desenvolvidas até agora: responder com eficácia aos múltiplos problemas que nos apresentam, fazer uma gestão de grande rigor, ser solidário com os que mais precisam... no fundo, devemos estar motivados e preparados para as grandes dificuldades do próximo ano.

Naturalmente irei votar favoravelmente este Plano, porque estou de “corpo e alma” com esta equipa.

Gostaria de saudar e felicitar os técnicos que participaram na elaboração desta Proposta de Plano e Orçamento.”

O Senhor Vereador Mário Jorge Nunes referiu que: “o Plano Plurianual de Investimentos, numa Autarquia Local, equivale ao Orçamento de Estado... tem a ver com uma estratégia que foi criada. O compromisso deste Executivo é um compromisso que vem desde 2009 e nestes últimos três/quatro anos, com este

***24.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 28 de Dezembro de 2012***

Plano para 2013, aquilo que se verifica é que estamos perante um Plano de grande sentido de responsabilidade porque prepara o cumprimento de todos os compromissos, completando, em 2013, aquelas que foram, porventura, as tarefas, e/ou as necessidades, que foram sendo relevadas pela sua oportunidade, precisamente para este ano. Com isto, dizer o quê? Como já foi explicado pelo Senhor Presidente da Câmara, seria redundante voltar a insistir, e também mediante as intervenções dos colegas que me antecederam, quer no sentido de análise do Senhor Vice-Presidente, Dr. Santos Mota, quer do Senhor Vereador, Américo Nogueira, dizer que, se de facto, investimos mais em infra-estruturas objecto de Candidaturas Comunitárias, que já aqui foram referidas, essa necessidade, hoje, não existe porque nós cumprimos com a nossa quota de consumo, daquilo que eram as verbas comunitárias disponíveis para o Concelho de Soure, porque o que este Plano mostra é que, com esta consolidação orçamental, com esta diminuição das necessidades de recorrer a fontes de financiamento não definidas, é que, ainda assim, se houver necessidade de um esforço para aproveitar mais alguma coisa, no Plano estão sinalizadas politicamente essas intenções e estamos aptos a fazer um esforço ainda maior para poder suprir alguma necessidade em alguma área que não tem a cabimentação orçamental definida, o que me deixa tranquilo, ao integrar este Executivo.

Estão provas dadas, por este Executivo, de que estes Planos são cumpridos, quase sempre a 100%, portanto, este também o será e com grande sentido de responsabilidade, porque, além de terem diminuído, dentro daquilo que era expectável, as receitas por via das Transferências da Administração Central, estamos no limite do expectável legalmente aceite para aquilo que podem ser as nossas receitas próprias, em termos de impostos e outro tipo de receitas, ou seja, não aumentámos Taxas, não aumentámos Tarifas, não fazemos uma previsão do IMI para além da lei, não explorámos o máximo previsto na lei para o IMI, que poderia ter sido de mais 30% do que aquilo que, de facto, vai ser. Não explorando essas potenciais receitas, conseguimos diminuir o Endividamento, conseguimos diminuir a nossa dependência financeira.

Não tenho aqui presente o Orçamento de 2009, nem de 2010, mas tenho a ideia que na rubrica de Venda de Bens de Investimento, há um ano em que nos aproximámos dos 4.300.000,00€... este ano, 1.300.000,00€.

Quando ontem, é página do Jornal, que vão não sei quantas Câmaras serem intervencionadas, sendo colocado, em paralelo com o Presidente, um Gestor - tipo TROIKA - nomeado pelo Governo... quando ainda esta semana circulavam rumores, perto de quem tem informação das Finanças, que a Taxa de Soure, de

***24.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 28 de Dezembro de 2012***

0,35% para o IMI, podia não ser verdadeira porque Soure tinha aderido ao PAEL, faltando explicar o que era o Programa, que corríamos o risco de ser taxados a 0,50%... tendo corrido esse boato, é, de facto, uma aldrabice... este Plano prova que estamos com uma performance extraordinária.

Estou convencidíssimo e tenho esperança que no exercício deste ano, até porque a expectativa de que, sendo o último ano do Mandato, certamente, ao corrermos o Concelho, sem ser para Eleições, haja o surgimento de mais solicitações de questões pontuais que podem ser urgente resolver e eu estou convencidíssimo que nós, quando chegarmos a Maio, quando tivermos a liquidação dos impostos directos, vamos estar aqui com um “sorriso nos lábios” porque, da forma responsável como está estruturado este Orçamento, tanto podemos diminuir a necessidade de recorrer a fontes de financiamento não definido, como vamos ter, certamente, um aumento nas receitas, sem com isto ter agravado a necessidade de recorrer a mais sacrifícios por parte das pessoas. Nos últimos dois meses, foi muito grande o esforço, em fazer toda a actualização do IMI e, portanto, estes números de impostos directos - 1.895.000,00€ - são previsões legalmente aceites, porque é feito pela média dos últimos dois anos e não por aquilo que é o acerto expectável, ainda assim, travado por uma diminuição na taxa a aplicar no Concelho de Soure.

Não tenho mais nada a acrescentar, a não ser que, em termos de Acção Social, mantemos os valores; a diminuição na Cultura e Desporto e Tempos Livres deve-se à redução de investimentos e também de despesas em algumas modalidades, que já foram aqui aprovadas para a época desportiva iniciada em Setembro, que têm a sua repercussão no ano 2013. Estou convencido de que, num ano em que a tendência natural é para que se gaste mais, nós estamos aqui com um documento em que é possível gastar bem com menos.

Portanto, dou os parabéns ao Senhor Presidente e à equipa que o acompanhou na elaboração deste documento, porque é um documento que pode mostrar às pessoas que a própria Câmara Municipal está solidária neste momento de aperto que todos nós estamos a passar.”

*Deliberado, por maioria, com cinco (5) votos a favor dos Senhores Vereadores eleitos pelo P.S. e duas (2) abstenções das Senhoras Vereadoras eleitas pelo P.S.D., aprovar as propostas apresentadas pelo Senhor Presidente, as quais deverão ser submetidas à Assembleia Municipal. \_\_\_\_\_*

**24.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,  
realizada no dia 28 de Dezembro de 2012**

**Ponto 10. DIRECÇÃO DE FINANÇAS DE COIMBRA**  
**. Avaliação de Prédios, em Curso**  
**- Ponto da Situação**

O Senhor Vereador Mário Jorge Nunes referiu que: “neste momento, sobre a Avaliação de Prédios em Curso, o panorama é o seguinte: houve, de facto, um *pressing* no último mês e meio. Eu próprio tenho andado no terreno com alguns peritos, junto dos Presidentes de Junta e, neste momento, faltarão avaliar 2.000 prédios.

Temos oito peritos, distribuídos a cada perito são 300 fichas. Na sexta-feira passada já estavam distribuídos todos os prédios, ou seja, foram distribuídos 12.970 prédios pelos 8 peritos e o saldo que ficou foi cerca de 2.390 prédios. De sexta-feira até hoje, foram avaliados prédios a descontar nesses 2.390. Portanto, daqui até segunda-feira, estamos em vias de ficar apenas com prédios residuais. O que é que é isso? Serão cerca de mil e tal prédios para abater, são lotes de terreno que já têm a casa, são casas que estão fora do perímetro urbano, são prédios públicos. Portanto, neste momento, os tais 0,8% de taxa a aplicar aos prédios que não sejam avaliados é um valor inócuo...

Quero enaltecer a colaboração dada pela Junta de Freguesia de Soure em todas as capelanias, ou seja, aqueles colaboradores que fazem parte da Assembleia de Freguesia, pessoas que são boas conhecedoras do terreno e que, em cada aldeia, são coordenadas pelo Senhor Presidente de Junta, que fizeram um trabalho excepcional. A Freguesia de Soure tem  $\frac{1}{3}$  dos prédios do Concelho... também toda a colaboração dos restantes Presidentes de Junta, de Alfarelos, Figueiró do Campo, Granja do Ulmeiro, Vila Nova de Anços... Freguesias houve onde foram peritos que trataram directamente com as Juntas de Freguesia, mas onde ainda falta “limar umas arestas”, que é o caso da Freguesia de Samuel. Na Serra também correu muito bem... portanto, o trabalho está praticamente feito.”

*Foi tomado conhecimento.* -----

**Ponto 11. Grupo Parlamentar do PCP**  
**. Projecto de Lei N.º 320/XII/2.ª**  
**Reorganização Administrativa do Território das Freguesias**  
**- Propostas de Eliminação**

*Foi tomado conhecimento.* -----